

# BRINQUEDOS PRESOS NA CAIXA DE SAPATO



Estou estarecido com a notícia que terminei por vislumbrar. Um cidadão de bem, trabalhador, lutando pela sua sobrevivência foi preso, acusado de tráfico de drogas. O engodo das forças do estado o prenderam duas vezes pelo fato de que seu CPF (Cadastro de Pessoa Física) fora usado por traficantes. Fica uma reflexão neste sábado, próximo às quatorze horas de qual segurança jurídica nós devemos nos agasalhar? Não vale dizer porque sou advogado de defesa que minha modesta opinião é imbecilidade.

Lembremo-nos de que temos filhos, somos cidadãos, temos sobrinhos e nesse viés que não joguemos pedra no telhado do nosso vizinho, se nosso telhado é de vidro. Me parece à guisa de melhor entendimento que nós estamos no nascedouro do que aconteceu na Itália e nos Estados Unidos da América, prenda primeiro para depois averiguar a inocência. É estarecedor observarmos Nicolás Maduro impedir ajuda humanitária, no mesmo diapasão, ainda mais estarecedor é em nome de uma falsa premissa de justiça sair prendendo a torto e a direito, que tem mais de torto do que direito.

Em que patamar se encontra a Constituição Cidadã que está sendo desrespeitada diuturnamente. Por favor, brasileiros, não permitam que façam conosco, em nome da falência estatal, que sejamos cobaias daqueles que estão profetizando a solução para este país! É preciso que cada um de nós façamos uso da maior capacidade humana que se chama reflexão. O novo governo, e eu peço perdão aos que tem opinião contrária, já inicia valendo-se de coisas escritas na masmorra. Se antes estávamos perdidos nos meados da corrupção, ao que me parece nestes poucos dias, vamos nos enterrar definitivamente nela.

Por favor, brasileiros, que cada um de nós reflitamos sobre a possibilidade do que está por vir. Não estamos livres das intempéries da vida, por mais honestos que sejamos nós mesmos, ou nossos entes queridos possamos a vir cometer um desatino, assim, aquilo que estamos aplaudindo hoje, poderá ser usado contra nós mesmos. Não sou político, nem vislumbro a pretensão de o ser, mas importante é que não nos esqueçamos “homens não sois máquinas, homens é o que sois”.

**Dr. Sílvio Lopes de Almeida Neto** é um renomado advogado com 28 anos de atuação na área criminal. Ele adora defender seu semelhante e, além dessa bonita profissão, gosta de escrever crônicas nos momentos de lazer. Ele é casado com a rioesperense Dr<sup>a</sup> Sara Miranda e reside na maravilhosa cidade de Rio Espera onde recebeu recentemente o título de cidadão honorário.